



## **ATIVIDADES REMOTAS NO SCFV DO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS- PB EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19**

Ângela da Silva Santos<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O artigo traz um relato das experiências de execução das atividades no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV realizado pelo município de Queimadas, na Paraíba, de forma remota diante do atual cenário de pandemia provocada pelo COVID-19. Mediante a necessidade do distanciamento social, foram construídos projetos de lives e atividades através de redes sociais para seu público alvo: crianças e adolescentes. Os resultados foram enriquecedores tornando o município de queimadas referência para demais municípios na execução deste serviço e estão aqui apresentados previamente, visto que ainda está em desenvolvimento. Com as estratégias utilizadas foi possível viabilizar o acesso deste serviço socioassistencial, pautadas nos eixos orientadores das atividades do SCFV e compreendendo a sua continuidade como essencial e direito dos usuários.

**Palavras-chave:** Atividades remotas, Pandemia, Covid-19, SCFV, Queimadas.

### **INTRODUÇÃO**

Considerando que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), que está regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013, tendo por característica a realização de atendimentos para grupos organizados por faixa etária, sendo ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias feito pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), tendo como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva, diante do atual cenário, com pandemia provocada pelo COVID-19, surge a necessidade do distanciamento social, o que demandou, num primeiro momento, a suspensão das atividades presenciais. Na tentativa de adequação a

---

<sup>1</sup> Pedagoga e Assistente Social, Pós graduanda em Psicopedagogia, atuante na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do município de Queimadas-PB.  
E-mail: [angelasilvaprof@gmail.com](mailto:angelasilvaprof@gmail.com)



este período e manutenção da continuidade das atividades, compreendendo a importância de seguir as orientações de medidas de prevenção da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde foram traçadas estratégias de atendimento remoto. E é sobre estas estratégias que trata este artigo, trazemos o processo de construção das ações remotas e os frutos oriundos destas.

O SCFV de que trata este trabalho está sendo desenvolvido no município de Queimadas, que é localizado na Superfície do Planalto da Borborema no Estado da Paraíba, sua Mesorregião geográfica é o Agreste e sua Microrregião é Campina Grande, contando com uma área territorial de 402,923 km<sup>2</sup>, e uma população de 41.049 habitantes, segundo o Censo do IBGE (2010), com uma estimativa de 43.945 habitantes no ano de 2016.

## **METODOLOGIA**

Mediante o avanço da Pandemia e a necessidade prolongada do distanciamento social, o SCFV construiu novas metodologias remotas para atender o seu público alvo. Para além das interações nos grupos de Whatsapp com responsáveis familiares, crianças e adolescentes, foi pensado, a priori, no mês de Junho/2020 a **Live-Projeto Entre Histórias e Músicas: levando alegria na quarentena**; live com aulão de dança; bate-papo virtual sobre temáticas trabalhadas; Vídeos desafios com as Oficinas de Dança, Karatê e Capoeira; Ligações telefônicas individuais para crianças e adolescentes; produção de material impresso- Livrinho de Atividades SCFV com o resgate de brincadeiras antigas e passo a passo da construção de brinquedos com materiais recicláveis; Livrinho mandalas para colorir- a ser entregue as usuários com um kit de lápis, tesoura, lápis de colorir, cola e borracha.

No mês seguinte (julho) foram aditadas as **“Lives-Projeto Cafezinho com Jacaré: degustando conversas “e “Agitando com Berg Dance”**.

Nas seções abaixo iremos detalhar sobre cada um dos três projetos-lives.

### ❖ **Entre histórias e músicas levando alegria na quarentena**

O Projeto live Entre histórias e músicas levando alegria na quarentena é realizado pelas facilitadoras das oficinas de contação de histórias e pelo facilitador de música/violão. Esta atividade é realizada às quartas-feiras, no horário da tarde das 15h às 16h, através das redes sociais da SMDS – Facebook e Instagram- tendo como público alvo as crianças e suas famílias usuárias do SCFV assim como toda comunidade interessada.

O objetivo desta live consiste, como próprio tema diz, levar alegria neste período de distanciamento social, fazendo uso do encantamento das histórias e da musicalidade. Até o



presente momento trouxe temáticas como: Emoções, a importância do brincar e do faz de conta, os direitos das crianças e adolescentes, o respeito a diversidade, datas comemorativas tais como o Dia dos avós e dia dos pais, dia do indígena, entre outros. A cada live há a abertura com forma de acolhimento e interação com o público, segue com músicas e a contação da história, reflexão sobre o tema abordado e despedida.

As escolhas dos livros e músicas é uma construção entre a equipe do SCFV e também sugestões do público. No momento em que ocorre a live, a equipe de orientadores sociais e facilitadores de oficinas compartilham o link através do Menseger, Whatsapp e Direct do Instagram, convidando os usuários e suas famílias a participarem.

Após cada live ao vivo, esta fica disponibilizada nas redes sociais, onde as pessoas podem obter acesso quando e onde desejarem.

Sabendo-se que o SCFV é um serviço socioassistencial entendemos que propor ações de vínculo social a partir do estímulo à leitura e considerando que os vínculos fortalecidos é o resultado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, estará oportunizando acesso aos direitos preconizados no SUAS, ECA e LDB.

#### ❖ **Cafezinho Com Jacaré degustando Conversa**

O projeto Cafezinho com Jacaré já integrava as atividades presenciais no SCFV, desenvolvida pelo facilitador de oficina de Capoeira durante as rodas de conversa com os usuários.

O nome do projeto se dá inicialmente pela imagem do café que traz a associação a momentos de degustação e encontros de conversas, e o nome “Jacaré” apelido do facilitador da oficina, já que na história da capoeira o apelido traz consigo muitos significados, entre eles, está o uso como proteção quando no ano de 1890 com o código penal houve a proibição da prática da capoeira em todo o território nacional, além de decretos que colocavam fortes punições a quem praticasse, portanto os apelidos protegiam a real identidade dos capoeiristas. As oficinas de Capoeira trazem o resgate histórico e a importância da tradição e da representatividade, os adolescentes e crianças durante as construções coletivas na oficina também receberam apelidos da Capoeira trazendo um sentido de pertença ao grupo.

Para as atividades on-line, o projeto foi viabilizado através de lives, nas quintas-feiras, sempre as 14 horas, através do ao vivo do INSTAGRAM. Para a conversa o facilitador traz temas do cotidiano, sociais e de caráter informativo, além de convidar participantes, entre eles os próprios usuários do serviço, para debater.



Durante as lives, já realizadas por este projeto, foram abarcadas as temáticas: Ansiedade em tempos de pandemia; educação financeira; A leitura como mudança de vida; A responsabilidade das ações individuais e coletivas; diálogos sobre o racismo e a importância da representatividade negra; protagonismo juvenil; os direitos e as oportunidades de defesa.

Oportunizar espaços de diálogo é essencial, trazendo temáticas que abarcam as questões sociais de maneira clara e acessível a usuários e a comunidade como todo, são características do trabalho social com a família e a sociedade, viabilizado através das estratégias remotas em tempos de pandemia.

#### ❖ **Agitando com Berg Dance**

O projeto surge após a repercussão positiva das lives de aula de Dança e do momento “Arraiá Virtuá da SMDS” desenvolvidas no mês junino, estas atividades realizadas através das redes sociais Instagram, Facebook e Youtube, receberam feedback dos usuários e da população Queimadense, no qual foi percebido pela equipe a importância da Dança no período de isolamento social para qualidade de vida da população, tal como o bem-estar físico e psicológico.

O nome do projeto se deu a partir do nome do facilitador da Oficina, o Gutemberg, conhecido no município e em especial pelos usuários como Berg Dance, o “agitando” veio com a proposta de empolgar o público nas participações das lives. Agitar com Berg Dance é sinônimo de conhecimento, muita dança e bom humor, essenciais neste período de atividades remotas.

As lives do projeto iniciaram no mês de agosto e acontecem todas as segundas-feiras, no horário das 17h, através do Instagram. A cada live é realizada uma aula sobre temas como: o benefício da dança e o porquê dançar em tempos de pandemia; autoestima; dança e qualidade de vida na melhor idade; Ritmo Afro origens e culturas.

Segundo LABAN, (1990) “Quando criamos e nos expressamos por meio da dança, interpretamos seus ritmos e formas, aprendemos a relacionar o mundo interior com exterior”. Pensando nisso, a dança traz a relação com o seu íntimo e proporciona um encontro com a realidade, em tempos de pandemia isso se torna ainda mais necessário.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades remotas realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Centro de Referência da Assistência Social através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, não se resume a ligações telefônicas e Lives, mas é um processo de planejamento e



união na busca pela efetivação da Política de Assistência Social, em especial neste período de pandemia que traz restrições aos serviços ofertados.

Por estarem disponíveis nas mídias sociais e plataformas digitais, estas atividades tiveram um alcance para além dos usuários já atendidos nos serviços da assistência social, e a comunidade do nosso município, o que fez a equipe ser procurada por demais municípios para compartilhar as experiências com a execução das atividades remotas, assim como também dividir conosco ações e que desenvolvem, visto essa demanda, foi pensado um grupo na rede social Whatsapp para a troca de experiências intermunicipais/interestaduais no que concerne a execução do SCFV, o objetivo principal é tornar possível a efetivação das ações do SCFV nos municípios, através da troca de experiências.

Um dos principais desafios tem sido com a aquisição de dispositivos (computador, smartphone, tablets, etc.) e o acesso à internet de qualidade pelos usuários, que relatam, quando possui, que há na residência um dispositivo para uso de toda a família, em muitos casos, numerosas. Os desafios também são encontrados pela jornada de atividades remotas nas escolas, o que demanda maior atenção e envolvimento dos responsáveis, crianças e adolescentes. Além disto, são encontrados também na equipe para efetivar as atividades remotas. Estamos em um constante processo de adequação das práticas de execução, estes muitas vezes, expressam angústias e estresses, já agravados pela situação de pandemia, que por si só gera um agravo emocional.

Nos cliques e telas nos quais estão sendo desenvolvidas as atividades remotas, temos usuários, famílias e uma equipe que acompanham ou estão tentando adentrar uma realidade desconhecida, aprendendo a como gravar e editar vídeos, usar plataformas e mídias sociais, tornando o ambiente doméstico o mais próximo possível do espaço de convivência, lidando com este universo online e nas relações virtuais.

Os resultados apresentados são prévios, visto que estamos desenvolvendo este trabalho e ainda se é incerto o retorno das atividades coletivas presenciais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto compreendemos, portanto, que mediante as estratégias utilizadas, no contexto socioeconômico que estamos a vivenciar, pautados nos eixos orientadores das atividades do SCFV, conseguimos chegar ao nosso público alvo mesmo que de forma remota. Temos muito a percorrer, melhorar nossa prática e chegar a mais usuários,



mas confiamos que estamos no percurso certo em direção para a efetivação deste serviço e que garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais é de suma importância.

Encerro com a frase que sempre utilizamos por aqui e que faz todo sentido nessa nossa jornada: **“Juntos Somos Mais Fortes”**.

## **AGRADECIMENTOS**

Ressaltamos que este trabalho só se faz possível pelo apoio da Gestão municipal do Prefeito José Carlos Rêgo, conhecido popularmente como Carlinhos de Tião, da Secretaria de Desenvolvimento Social, na pessoa da secretária Maria Alzenira, do Centro de Referência de Assistência Social através de Liliane Lima, dos demais serviços como Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Gerência de Articulação de Políticas Para Mulheres Programa Bolsa Família, Programa Primeira Infância no Suas/ Criança Feliz, Qualifica cursos, Vigilância Socioassistencial, e em especial à dedicação dos profissionais: Cassia Augusto de Souza, Clelson da Silva Manoel, Gutemberg Vieira Ramos, Ione Lopes Alves, Ladjane Lima da Silva, Nislayne dos Santos Freitas, Tayná Rodrigues da Silva, Thiago Marques de Souza e Wictor Hugo Cardoso Miranda.

O nosso muito obrigado!

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Promulgada em 05 de outubro de 1988.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2007

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.742. **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**. Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993.

\_\_\_\_\_. **Sistema Único de Assistência Social – (SUAS)**. Ministério de desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília, 2005.

GUERRA, Yolanda. **A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL**. Disponível em ><http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf>< Acesso em 10 de Nov. 2017

**Proibição da Capoeira**. Disponível em <<https://berimbrasil.com.br/proibicao-da-capoeira.html>> Acesso em 10 de jun. 2020

SANTOS, Ângela Da Silva et al.. Educação emocional no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos na cidade de quemadas-pb: uma realidade possível, uma

experiência enriquecedora.. Anais III CINTEDI... Campina Grande: Realize Editora, 2018.  
Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/44572>>. Acesso em: 02 de abr. 2020

**Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.** Disponível em  
<[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/tipificacao.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf)> Acesso em 19 de ago. De 2017